

Programa da Ação de Formação
O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas – Turma 1

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-91146/17
Área de Formação:	C – Formação educacional geral e das organizações educativas		
Duração:	50 horas (25 presenciais + 25 não presenciais)		
Destinatários:	Professores dos Grupos 100 e 110		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2015)		
Formador:	Tomás Martins e outros		
Local da Formação:	Agrupamento de Escolas de Aveiro		

Razões justificativas

O Ministério da Educação está a levar a efeito o «Programa de Educação Estética e Artística» em contexto da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa pretende suprir uma lacuna na formação de educadores de Infância e dos Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico nas áreas de Expressão Plástica; Dança, Música e Expressão Dramática / Teatro. O problema e as necessidades de formação destes profissionais centram-se, principalmente, nas abordagens metodológicas que são levadas a efeito; uma vez que muitas vezes estas áreas são consideradas como auxiliares das outras áreas do Currículo ilustrando temas e festividades. O que este programa pretende é dotar os profissionais de educação com meios que os possibilitem desenvolver estas áreas com as crianças, através da aprendizagem das linguagens específicas de cada uma delas, possibilitando posteriormente a transversalidade de saberes.

Objetivos a atingir

- Refletir sobre as Metas de Aprendizagem da Educação Artística, possibilitando aos docentes a apreensão dos códigos específicos de cada área.
- Desenvolver metodologias e estratégias de formação para as diferentes áreas identificadas.

Conteúdos

Pressupostos teóricos

- O conceito de Arte ao longo dos tempos.
- O papel da Arte na formação das pessoas
- O Sistema Educativo e as Artes: Períodos e características
- Os conceitos de fantasia, imaginação e criatividade: pressupostos e mitos

Componente Artes Plásticas

- O conceito de retrato e auto - retrato
- A impulsividade do traço e a mancha livre
- A cor enquanto forma
- O arabesco e o sentido das proporções
- O apuramento da forma - Encadeamento
- O volume e o espaço
- A metáfora e metamorfose
- A cor - Cromatismo heráldico, tonal, local e tímbrico

Componente Música

- Técnicas de interpretação musical (vocal e corporal).
- Técnicas básicas de ensaio e direção coral.
- Modos de exploração de materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas.
- Exploração de códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons.
- Audição, análise e descrição de obras musicais utilizando terminologia e vocabulário adequado.
- Conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais.
- Relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento: semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas.

Cofinanciado por:



Componente Dança

- Vocabulário Motor Específico da Dança:
- Movimentos básicos locomotores - Deslocamentos quedas e outras Ações/Gestos.
- Movimentos básicos não locomotores – realização de ações/gestos com ausência de locomoção.
- Posições estáticas (estátua) e equilíbrios.
- Elementos técnicos da Dança
- “Componentes” Fundamentais da Dança:
- O Corpo, o Espaço, o Tempo, a Dinâmica e as Relações.
- Técnicas de Construção Coreográfica: (desenvolvimento da criatividade)
- Exploração do movimento (busca/procura).
- Improvisação do movimento, de frases e sequências de movimento (invenção, conceção).
- Composição de sequências lógicas de movimentos (construção, produção, combinação).
- Dança enquanto Forma de Arte:
- Análise, Compreensão e Apreciação da Dança através da observação e discussão de materiais coreográficos.

Componente Expressão Dramática/Teatro

- Criação e comunicação: Voz, Movimento, Coordenação
- Interpretação/ representação -
- Multiplicidade de jogos de improviso dramático (espontâneo ou orientado) enfatizando contrastes e intenções opostas.
- Capacidade de escuta e de resposta.
- Relação do próprio no espaço de representação e com os outros elementos, “atores”, objetos e audiência.
- Espaço de representação
- Explicitação dos diferentes espaços cénicos:
- Convencionais
- Não convencionais
- Cenário
- Narrativa
- Construção de histórias faladas (breves frases ou sons)
- Construção de diálogos
- Construção de cenas.
- Escrita criativa.
- Diferentes finalizações para uma história
- Improvisação de monólogo

Metodologia de realização da ação

Sessões presenciais

Para a implementação das diferentes áreas a desenvolver, para além do formador responsável, serão convidados especialistas que farão o acompanhamento dos formandos, quer nas sessões presenciais, quer na análise dos produtos das sessões de trabalho autónomo.

Os formadores das 4 áreas acompanharão individualmente o desenvolvimento das atividades planificadas por cada formando de modo a que a formação seja adaptada, quer às necessidades dos formandos, quer às práticas desenvolvidas em contexto de trabalho com as crianças.

O desenvolvimento das sessões parte da linguagem específica de cada área para os conceitos a serem desenvolvidos através das várias formas de expressão (dança, plástica, música e exp. dramática/ teatro), quer nas sessões de formação, e posteriormente com as crianças. Parte-se, assim, de um conceito para desenvolver teórica e praticamente, através de várias atividades. Posteriormente este conceito irá ser trabalhado com as crianças mas com atividades diferentes daquelas que foram vividas na formação. A ideia é que os formandos desenvolvam o seu potencial criativo nas atividades e estratégias que vão utilizar com as crianças, obrigando-os a fazer pesquisa e a produzir o seu próprio material. Assim, a formação reveste-se de vastas possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional, não sendo uma mera aplicação das atividades que o formador partilha.

Em cada sessão serão explicitadas as conceções pedagógicas e específicas a cada área para que as atividades práticas a desenvolver sejam portadoras de significado para os formandos. O objetivo é saberem os fundamentos teóricos de cada atividade em que vão participar. No final de cada sessão os formandos serão sempre convidados a apresentar oralmente algumas ideias já desenvolvidas na prática. Assim, possibilitar-se-á que reflitam sobre o que fazem e apresentem também algumas dúvidas.

A Oficina será constituída por um conjunto de 4 sessões presenciais, por área, com a duração de 3Horas, perfazendo um total de 25 horas, cabendo outras 25 horas para o trabalho não presencial.

Será utilizada a plataforma Moodle da Equipa de Educação Estética e Artística (EEA) do Ministério da Educação (DGIDC para repositório dos materiais elaborados pelos formandos e pelas crianças e fornecidos

Cofinanciado por:



pelos formadores. Aquela plataforma proporcionará ainda uma interação não presencial entre os formandos e formador e a equipa que supervisiona o Programa de Educação estética e Artística em contexto escolar do referido Ministério.

Na 1ª sessão de cada área serão explicitados os pressupostos específicos a cada área e acentuada a obrigatoriedade de levar à prática um conjunto de atividades com as crianças, propósito fundamental para o desenvolvimento da Educação Artística no quotidiano educativo.

Nas três sessões seguintes serão desenvolvidos e praticados os vários conceitos a partir da aprendizagem da linguagem específica de cada área, a saber:

- Expressão Plástica

Retrato, auto-retrato, figura humana, impulsividade do traço e a mancha livre, a cor enquanto forma, o arabesco e o sentido das proporções, o apuramento da Forma

– Encadeamento, o volume e o espaço, a metáfora e metamorfose a cor ao longo da História de Arte - Cromatismo heráldico, tonal, local e tímbrico.

- Dança

Movimentos básicos locomotores - deslocamentos, movimentos básicos não locomotores, com ausência de locomoção, posições estáticas e equilíbrios, “componentes” fundamentais da dança - o corpo, o espaço, o tempo, a dinâmica e as relações; técnicas de construção coreográfica - Exploração do movimento, improvisação do movimento, de frases e sequências de movimento, composição de sequências lógicas de movimentos (construção, produção, combinação); Dança enquanto Forma de Arte: análise, compreensão e apreciação da Dança através da observação e discussão de materiais coreográficos.

- Expressão Musical

Técnicas de interpretação musical (vocal e corporal), técnicas básicas de ensaio e direção coral, modos de exploração de materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas, exploração de códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons, audição, análise e descrição de obras musicais utilizando terminologia e vocabulário adequado, conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais, relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento: semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas.

- Expressão Dramática/Teatro

Criação e comunicação: Voz, Movimento, Coordenação, Interpretação/ representação - multiplicidade de jogos de improviso dramático (espontâneo ou orientado) enfatizando contrastes e intenções opostas, capacidade de escuta e de resposta, relação do próprio no espaço de representação e com os outros elementos, “atores”, objetos e audiência.

Espaço de representação; Explicitação dos diferentes espaços cénicos: Convencionais, não convencionais, cenário; narrativa: construção de histórias faladas (breves frases ou sons), construção de diálogos, construção de cenas, escrita criativa, diferentes finalizações para uma história, improvisação de monólogo.

Na última sessão presencial proceder-se-á a uma autoavaliação e far-se-á a partilha das práticas educativas desenvolvidas consideradas relevantes para a Educação Artística. Far-se-á, ainda, uma avaliação de todo o trabalho desenvolvido ao longo da formação, refletindo sobre o modo como este poderá alterar as práticas educativas nesta área.

Será organizado um livro digital com os materiais produzidos que ficará disponível nos sítios dos diferentes Agrupamentos de Escolas, do Centro de Formação e da Equipa de Educação Estética e Artística do Ministério da Educação.

Sessões de trabalho não presencial/autónomo e com apoio à distância

Fases do trabalho autónomo:

- 1- Planificação de atividades a desenvolver com os alunos.
- 2- Desenvolvimento de materiais.
- 3- Aplicação dos materiais e recursos produzidos em sala de aula.
- 4- Relatos de experiências.
- 5- Relatório dos formandos.

Procura-se que os formandos tomem conhecimento da utilização dos TIC vistas estas como um recurso que está ao seu dispor, capaz de facilitar a motivação e as aprendizagens.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

A avaliação dos formandos depende da frequência mínima de 2/3 das horas de formação presencial.

Critérios de avaliação:

Assiduidade -10%

Motivação e participação- 30%

Produção de trabalhos e/ou materiais - 40 %

Reflexão crítica ou Prova de Conhecimentos -20%

Cofinanciado por:



Calendarização

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
1 outubro 2019	terça-feira	17:00 às 20:30 horas	3,5
8 outubro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
15 outubro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
22 outubro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
29 outubro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
5 novembro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
12 novembro 2019	terça-feira	17:00 às 20:00 horas	3
19 novembro 2019	terça-feira	17:00 às 20:30 horas	3,5
Total de horas de formação			25

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu